



**Publicação  
Preliminar**

# **INFORMAL SETTLEMENTS. DA CONCEPÇÃO DO TERMO A SUA TRANSFORMAÇÃO EM AGENDA QUENTE DE PESQUISA. ANÁLISE CULTURÔMICA E TENDÊNCIAS ACADÊMICAS**

**Autores(as):** Renato Balbim  
Cristine Diniz Santiago

**Produto editorial:** Texto para Discussão

**Cidade:** Brasília

**Editora:** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

**Ano:** 2022

**Edição** 1ª

O Ipea informa que este texto não foi objeto de padronização, revisão textual ou diagramação pelo Editorial e será substituído pela sua versão final uma vez que o processo de editoração seja concluído.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

## **SINOPSE**

Este constitui o segundo de uma série de quatro Textos para Discussão (TD) que integram a pesquisa Como se Dividem as Cidades. A Invenção dos Assentamentos Informais. O objetivo desta série de TDs foi realizar um estudo culturômico e cientométrico acerca do uso do termo assentamentos informais (*informal settlements*) contextualizado em análises geopolíticas e de políticas públicas anteriores. Especificamente neste TD apresentam-se os resultados quantitativos do estudo culturômico, associados ao uso da ferramenta Ngram Viewer e à base de livros publicados nos dois últimos séculos, bem como do estudo bibliométrico das teses e dissertações nacionais e internacionais que tratam do tema, a partir das bases ProQuest e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados são discutidos e contextualizados com achados anteriores explorados em maior detalhe no primeiro TD e complementam-se pelos dois volumes que o seguem.

**Palavras-chave:** assentamentos informais; gestão urbana; análise bibliométrica; favela; políticas públicas.

**JEL:** R28; H76; O18.

## **ABSTRACT**

This is the second in a series of four Discussion Papers (DP) that are part of the survey *How are Cities Divided. The Invention of Informal Settlements*. The goal of this series of DPs was to carry out a culturomic and scientometric study on the use of the term informal settlements contextualized by previous geopolitical and public policies analysis. Specifically in this DP, the quantitative results of the culturomic study are presented, associated with the use of the Ngram Viewer tool and the basis of books published in the last two centuries, as well as the bibliometric study of national and international theses and dissertations that deal with the subject, from the ProQuest databasis and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The results are discussed and contextualized with previous findings explored in greater detail in the first DP and are complemented by the two volumes that follow.

**Keywords:** informal settlements; urban management; bibliometric analysis; slum; public policy.

**JEL:** R28; H76; O18.

# 1. APRESENTAÇÃO

Este Texto para Discussão (TD) apresenta o primeiro eixo dos resultados da pesquisa *Informal Settlements. Da concepção do termo a sua transformação em agenda quente de pesquisa*.<sup>1</sup> Esta pesquisa faz parte de um estudo mais amplo, intitulado *Como se Dividem as Cidades. A Invenção dos Assentamentos Informais*, que conta também com entrevistas com especialistas no tema, revisão de políticas públicas nacionais em países selecionados, análise histórica de documentos e agendas de agências internacionais, bem como uma ampla e aprofundada revisão bibliográfica.

Além das análises aqui apresentadas, outros três Textos para Discussão integram uma série de publicações que reúnem os resultados desta etapa da pesquisa, sendo o objetivo aqui apontar a gênese do termo *informal settlements*<sup>2</sup> e sua difusão na produção acadêmica e técnica em todo o mundo.

Sobre a estruturação da série de quatro TDs, o primeiro, intitulado “*Informal Settlements. A divisão da cidade e seus termos*”, traz uma contextualização histórica e geopolítica da concepção e uso do termo, elaborando uma análise teórica e metodológica.

Este segundo TD “*Informal Settlements. Da concepção do termo a sua transformação em agenda quente de pesquisa. Análise culturômica e tendências acadêmicas*” apresenta os resultados quantitativos relativos ao estudo culturômico, associados ao uso da ferramenta Ngram Viewer e à base de livros diversos publicados nos dois últimos séculos, além do estudo bibliométrico das teses e dissertações nacionais e internacionais que tratam do tema, a partir das bases ProQuest e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O terceiro TD, intitulado “*Informal Settlements. Da concepção à transformação do termo em agenda quente de pesquisa. Análise cientométrica e difusão acadêmica*”, apresenta uma análise cientométrica dos artigos científicos publicados em periódicos *peer-reviewed* em todo o mundo, tomando como base de dados três das principais bases de artigos acadêmicos – Web of Science, Scopus e EBSCO.

---

<sup>1</sup> Os autores agradecem às valiosas contribuições feitas por Cleandro Krause (IPEA) e Betânia Alfonsin (IBDU); assim como a consultoria metodológica prestada por Tamara Rodrigues (PNPD-IPEA); e apoio na etapa inicial de Jean Camargo (UnB).

<sup>2</sup> Dado que a pesquisa em tela tem como campo a produção acadêmica mundial, as buscas, em sua grande maioria, foram realizadas com o termo em inglês.

Por fim, o quarto TD “*Informal Settlements. Campos acadêmicos e geopolítica*” faz uma síntese dos três primeiros para discutir de maneira aprofundada os resultados apresentados e obtidos, apontando considerações finais e prospectos para a pesquisa e para a temática em debate.

Os resultados aqui apresentados e as discussões da pesquisa, de um modo geral, se orientam a partir de questões que colocam em revisão a dicotomia formal-informal: *Como surge a ideia de que há uma cidade formal e outra informal? Como surge o termo assentamento informal e qual o significado que o termo carrega? A recente e rápida difusão global desta noção pode ser vinculada a escolas de pensamento? Quais os agenciamentos que essa difusão mobiliza?*

Como apresentado e discutido a partir do referencial histórico e teórico apresentado no primeiro TD “*Informal Settlements. A divisão da cidade e seus termos*”, o contexto global de agravamento das desigualdades e retrocessos no combate à pobreza, a expansão da moradia em assentamentos precários, especialmente no Sul Global, torna urgente a revisão dos instrumentos teóricos e conceituais de análise e proposição de soluções no sentido de contribuir para a laboração de instrumentos práticos, políticas públicas, que efetivamente melhorem as condições de vida e garantam o direito à cidade para todos.

Além desta apresentação, este trabalho se divide em: (i) uma abordagem metodológica que contextualiza as análises realizadas; (ii) a apresentação e discussão dos resultados obtidos a partir da pesquisa culturômica e das teses e dissertações nacionais e internacionais sobre o uso do termo *informal settlements*; e (iii) considerações finais parciais a partir dos achados aqui relatados, que se complementam aos demais Textos para Discussão desta série, citados previamente nesta apresentação.

## **2. DEFINIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA E BASES DE DADOS**

Nesta seção são apresentadas as bases de dados utilizadas neste eixo da pesquisa, elencando as informações constantes e possíveis de serem utilizadas nas análises realizadas, bem como explicações sobre a metodologia utilizada, a formulação das sentenças de busca, *queries*, além de outras informações que possam ser relevantes para possíveis replicações destes procedimentos metodológicos. Neste Texto para Discussão serão apresentadas as seguintes bases de dados: Google Ngram Viewer, ProQuest e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O Google Ngram Viewer consiste em um mecanismo de busca online lançado em 2010 que, a partir dos dados de livros impressos no período de 1500 a 2019, apresenta gráficos com a frequência de uso de palavras ou termos ao longo do tempo. A maior parte do material impresso que compõe a base de dados analisados pela ferramenta está na língua inglesa, não havendo disponibilidade, por exemplo, de uma base de dados na língua portuguesa. É necessário pontuar que esta ferramenta não foi desenvolvida com cunho acadêmico, sendo seu objetivo ser acessível a um amplo rol de usuários.

Surgido no contexto do *big data* – conjuntos de dados grandes demais para que sejam processados por ferramentas comuns – e de todas as possibilidades quantitativas e estatísticas associadas, a iniciativa apresentada por Michel *et al.* (2011) começou pela digitalização de mais de 15 milhões de livros de mais de 40 bibliotecas universitárias pelo mundo. Cada livro foi associado a metadados – dados que provêm informações sobre um conjunto de dados, como o ano de publicação de um livro, por exemplo. A coletânea resultante deste processo de digitalização é chamada de *corpus*.

Dos 15 milhões de livros digitalizados, os criadores da ferramenta selecionaram 5.195.769 milhões para que fossem analisados através da tecnologia de reconhecimento ótico de caracteres (OCR, na sigla em inglês). Palavras ou termos compostos por no máximo cinco itens que ocorreram no mínimo 40 vezes no corpus foram considerados.

O processo resultou em um conjunto de dados com início nos anos 1500 até 2019 composto por mais de 500 bilhões de vocábulos, sendo 67% destes em inglês. A frequência de uso dos termos é calculada a partir do seu número de ocorrência por ano em relação ao total de palavras daquele ano.

Na interface de busca, o Google Ngram Viewer exibe um gráfico para mostrar na escala temporal (eixo x) a frequência de uso (eixo y) de determinado termo em sua base de dados (corpus). Assim esta ferramenta, ainda que possua limitações devido ao escopo de estruturação de seu corpus, permite analisar quantitativamente o uso de palavras e termos em um período da história indisponível nas demais bases de dados, permitindo análises iniciais únicas sobre determinada temática.

O ProQuest, por sua vez, consiste em uma coletânea de diversas bases de dados. Nesta pesquisa utilizamos a base “ProQuest Dissertations & Theses Global” para pesquisar teses e dissertações internacionais. Sua base de dados compreende cinco milhões de publicações, denotando sua relevância internacional.

Já a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) constitui um banco de dados de teses e dissertações defendidas em universidades e demais instituições de ensino e pesquisa brasileiras, tendo grande relevância no contexto científico nacional.

## 2.1. Campo de pesquisa e sentenças de busca

As bases de dados digitais acadêmicas recuperam artigos disponíveis em formato digital desde meados do século XX, sendo majoritariamente compostas por artigos científicos.

Buscando ampliar o escopo desta etapa da pesquisa, identificar e confirmar tendências temporais sobre o início do uso do termo *informal settlements*, decidiu-se utilizar a ferramenta Google Ngram Viewer, previamente apresentada, que analisa um banco de dados composto por cinco milhões de livros digitalizados – a maior parte em inglês – publicados desde os anos 1500. Esta ferramenta permitiu uma verificação temporal mais ampla do uso do termo *informal settlements*, bem como da palavra *informal* e das palavras utilizadas anteriormente no mesmo contexto.

A escolha desta ferramenta se deu por traçar uma trajetória do uso dos termos de interesse que remonta a mais de dois séculos, em publicações impressas, e contribuir na observação dos efeitos das convenções de agências internacionais sobre a incorporação de *informal economy, sector, jobs, workers and settlements* em obras escritas, especialmente a partir do final dos anos 1960, quando o termo passou a qualificar práticas econômicas e a partir dos anos 1970, quando começou a fazer parte da linguagem técnica e política de agências internacionais e, nos anos 1990, empregado por profissionais e expertos no campo do urbanismo.

Os principais recursos disponíveis para auxiliar nas buscas feitas no Google Ngram Viewer são: (i) a busca por período temporal; (ii) a busca por língua; (iii) a opção de diferenciação do uso de maiúsculas ou minúsculas – que não permite combinação com o uso de caracteres (operadores) específicos na sentença de busca; e (iv) finalmente o “*smoothing*”, recurso que permite visualizar as tendências de uso a partir de uma média móvel que considera não apenas o ano em si, mas também  $x$  anos antes e depois<sup>3</sup>. A utilização do “*smoothing*” tem por objetivo gerar um gráfico

---

<sup>3</sup> O uso de médias móveis é comum em séries temporais com o objetivo de minimizar flutuações pontuais e salientar tendências de longo prazo. Como exemplo, suponha-se que seja selecionado o “*smoothing*” 2 – isso significa que, para cada ano, serão considerados na média móvel dois anos antes e dois anos depois, compondo uma sequência de 5 anos, portanto.

com menor número de picos, ou seja, gerar um gráfico mais “suave”. A Tabela 1 apresenta os recursos utilizados nas sete buscas realizadas no Google Ngram Viewer.

Tabela 1

Recursos do Google Ngram Viewer utilizados para cada busca.

	Recursos do Ngram			
	Período	Língua	Diferenciação de maiúsculas ou minúsculas	<i>Smoothing</i>
Pesquisa 1 - informal	1959 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 2 – informal settlements	1919 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 3 – informal settlements, slums, ghetto	1959 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 4 – informal sector, informal economy e informal settlements	1919 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 5 – informal + sector, economy, settlements, workers e jobs	1959 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 6 – informal sector e informal economy (inglês britânico x EUA)	1959 – 2019	Inglês (2019)	Não	2
Pesquisa 7 – informal settlements (inglês britânico x EUA)	1959 – 2019	Inglês (2019)	Não	2

Fonte: Elaboração própria.

Tendo em vista as considerações metodológicas sobre os recursos do Google Ngram Viewer, as sentenças de busca foram construídas a partir dos interesses de compreensão da ocorrência do termo informal e dos termos que a ele se associaram ao longo do tempo, para além dos *informal settlements*, bem como palavras previamente utilizadas para referir-se ao mesmo tipo de ocupação – *slum* e *ghetto*. A Tabela 2 apresenta as sentenças de busca utilizadas para cada pesquisa.

Tabela 2

Sentenças de busca (query) utilizadas no Google Ngram Viewer.

Pesquisa	Sentença de busca (query)
Pesquisa 1 - informal	Informal *, Informal *, INFORMAL *
Pesquisa 2 – informal settlements	informal settlements + Informal Settlements
Pesquisa 3 – informal settlements, slums, ghetto	slum + slums + Slum, ghetto + ghettos + Ghetto, informal settlements + Informal Settlements
Pesquisa 4 – informal sector, informal economy e informal settlements	informal sector, informal economy, informal settlements
Pesquisa 5 – informal + sector, economy, settlements, workers e jobs	informal sector, informal economy, informal settlements, informal workers, informal jobs
Pesquisa 6 – informal sector e informal economy (inglês britânico x EUA)	informal sector:eng_gb_2019,informal sector:eng_us_2019,informal economy:eng_gb_2019,informal economy:eng_us_2019
Pesquisa 7 – informal settlements (inglês britânico x EUA)	informal settlements:eng_gb_2019,informal settlements:eng_us_2019

Fonte: Elaboração própria.

Na primeira pesquisa fez-se uso do caractere asterisco (\*), operador intitulado de coringa nesta ferramenta. O uso deste caractere retorna as dez principais palavras que acompanham o termo de interesse – neste caso, informal. As sentenças de busca dois e três utilizaram o caractere (+), operador que permite combinar mais de uma expressão em uma série temporal. Ainda, nas buscas seis e sete utilizou-se o caractere (:), operador utilizado para comparar os termos buscados em coleções digitalizadas distintas – no nosso caso, as coleções em inglês britânico e americano.

As buscas por teses e dissertações foram realizadas utilizando-se a base de dados da ProQuest da Clarivate – para língua inglesa e espanhola –, e na base de dados da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações do Governo Federal brasileiro.

No buscador da base de dados do ProQuest realizaram-se buscas por teses e dissertações que adotaram as palavras compostas em inglês *informal settlements*, em língua espanhola

*asentamientos informales* e assentamentos informais na língua portuguesa. O período de buscas disponível nesta base é de 1960 a 2019.

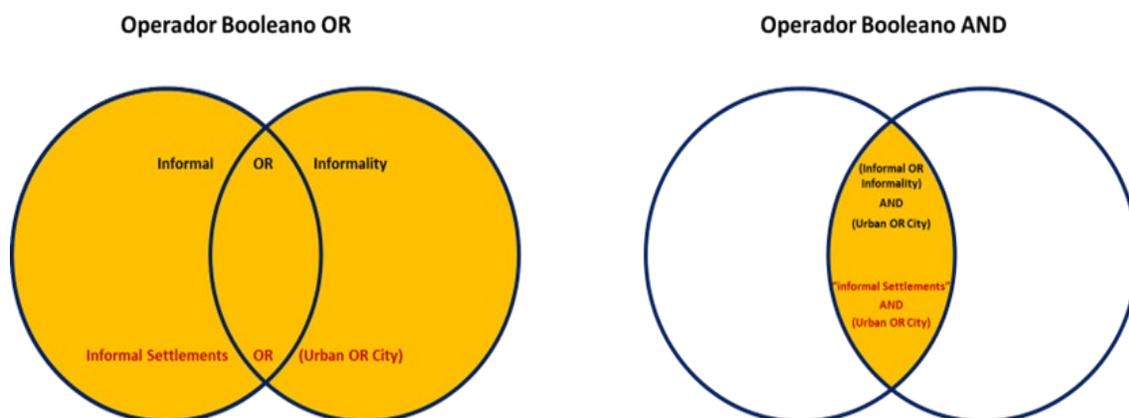
Outra base de dados na qual se consultaram teses e dissertações com as palavras compostas “assentamentos informais” foi a BDTD do IBICT. Na BDTD efetuou-se a busca usando-se a seguinte sentença:

(“assentamento informal” OR “assentamentos informais”) AND (cidade OR urbano)

Nesse caso, o operador ‘OR’ significa que se desejam resultados contendo tais termos ou outros. Este é um tipo de busca que costuma aumentar a quantidade de resultados que a ferramenta retorna. Ao usar também ‘AND’ o objetivo foi agrupar os termos quando a temática dos assentamentos informais se encontra associada às palavras ‘cidade’ ou ‘urbano’. A seguir os operadores AND e OR serão explicados com maiores detalhes.

O operador OR amplia o escopo da pesquisa, conforme se pode notar na Figura 1 abaixo, em que *informal e informality* estão em dois conjuntos amplos. A adoção do operador AND, por sua vez, restringe a pesquisa, indicando que apenas se desejam aqueles artigos sobre o assunto que tratam ao mesmo tempo de assentamentos informais e urbano ou cidade. O uso dos parênteses, por sua vez, tem por objetivo identificar teses e dissertações que adotam *informal settlements* no contexto urbano ou das cidades.

Figura 1  
Exemplos do uso dos operadores OR e AND.

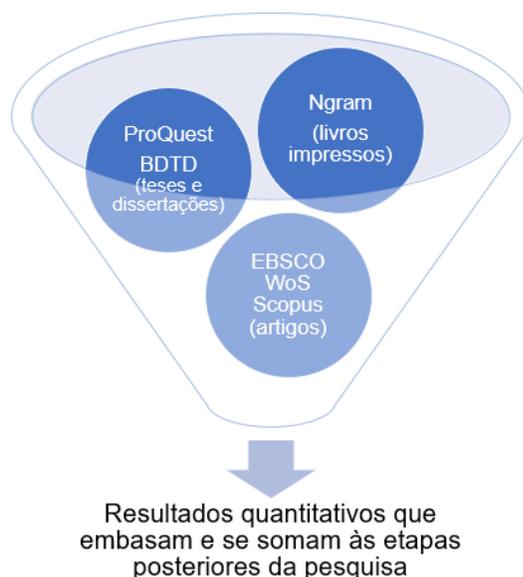


Fonte: Elaboração própria.

A Figura 2 apresenta de maneira esquemática o papel de todas as bases de dados utilizadas nesta pesquisa, tanto aquelas apresentadas neste Texto para Discussão, como no terceiro TD desta série “*Informal Settlements. Da concepção à transformação do termo em agenda quente de pesquisa. Análise cientométrica e difusão acadêmica*”.

Figura 2

Esquema do papel das bases de dados utilizadas para a pesquisa.



Fonte: Elaboração própria.

### 3. RESULTADOS DAS PESQUISAS CULTURÔMICA E CIENTOMÉTRICA

Passamos agora para os efetivos resultados e análises segundo temas. Para orientar a leitura e acesso a essas informações foi elaborado o quadro abaixo que traz de maneira sintetizada as informações acerca dos temas pesquisados, das análises conduzidas e das bases utilizadas para cada análise em função das limitações e potencialidades já expressas no primeiro TD desta série “*Informal Settlements. A divisão da cidade e seus termos*”.

Assim como na Figura 2, este Quadro síntese inclui também as análises apresentadas no terceiro Texto para Discussão “*Informal Settlements. Da concepção à transformação do termo em agenda quente de pesquisa. Análise cientométrica e difusão acadêmica*”, que apresenta o segundo eixo dos resultados da pesquisa cientométrica em artigos científicos.

Tabela 3

Quadro síntese acerca das temáticas e análises conduzidas, bem como as bases utilizadas.

Temas pesquisados	Análises	Bases utilizadas
<b>Estudo culturômico</b>		
Ocorrência temporal de palavras-chave	Termos informal settlements, informal sector, jobs and economy, slums, ghetto	Google Ngram Viewer
<b>Estudo cientométrico e bibliométrico</b>		
Publicações/ano	Publicações por ano e por período	ProQuest, BDTD/IBICT EBSCO/Web of Science* Scopus
Palavras-chave	Ocorrência de palavras-chave Correlação de palavras-chave	Web of Science Scopus
Áreas de pesquisa e Periódicos	Publicações por áreas de pesquisa Áreas de pesquisa direta e indiretamente relacionadas ao escopo da pesquisa Publicações/periódicos Periódicos com maior produtividade	ProQuest, BDTD/IBICT EBSCO/Web of Science* Scopus
Países / Regiões	Publicações / país	ProQuest Web of Science Scopus
Autores	Publicações / autor Co-autoria	EBSCO Web of Science Scopus
Centros Difusores	Publicações / afiliação	BDTD/IBICT Web of Science Scopus
Agências de Financiamento	Publicações / agências de financiamento	Web of Science Scopus
Citações	Artigos mais citados Co-citação por referências Co-citação por periódicos Co-citação por autores	Web of Science

Fonte: Elaboração própria. \* refere-se à junção destas bases.

### 3.1. A grande onda, ou o olhar macro: Google Ngram Viewer

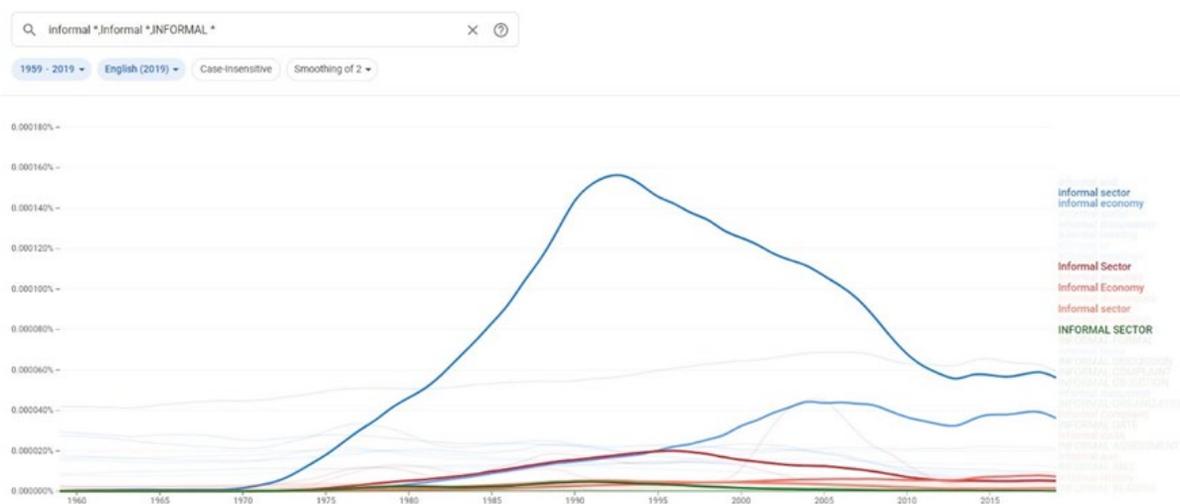
Considerando que as buscas realizadas utilizando o Google Ngram Viewer tiveram por objetivo uma compreensão macro acerca da trajetória do termo *informal settlements* – bem como seus termos antecessores e correlacionados, buscou-se encontrar o período em que se inicia o uso do termo “informal” e como ocorre sua reverberação nos estudos, nas políticas públicas e no desenvolvimento urbano.

Posteriormente, realizou-se a identificação do período em que outras palavras foram utilizadas para referir-se ao tema – *slum* e *ghetto*. Finalmente, deu-se a busca pelo momento em que a palavra “informal” passou a se associar ao substantivo da língua inglesa “settlements”.

Na primeira pesquisa realizada nesta ferramenta buscou-se identificar as dez palavras que mais ocorrem após a palavra informal. O resultado pode ser observado na Figura 3.

Figura 3

Primeira busca realizada no Google Ngram Viewer sobre os termos que mais ocorrem após a palavra informal.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Esta primeira pesquisa curiosa aponta o uso do termo “informal” para qualificar encontros, conversas, reuniões, negócios, educação, pesquisas que talvez não seguissem certos protocolos ou registros formais. A busca retornou também “informal” seguido por “and” ou “or” que, quando visto de maneira mais detalhada em alguns livros, frequentemente trata ou compara “informal” com “formal”. Contudo, boa parte do uso desse termo, no período de análise, foi para qualificar aspectos da economia – setor informal e economia informal.

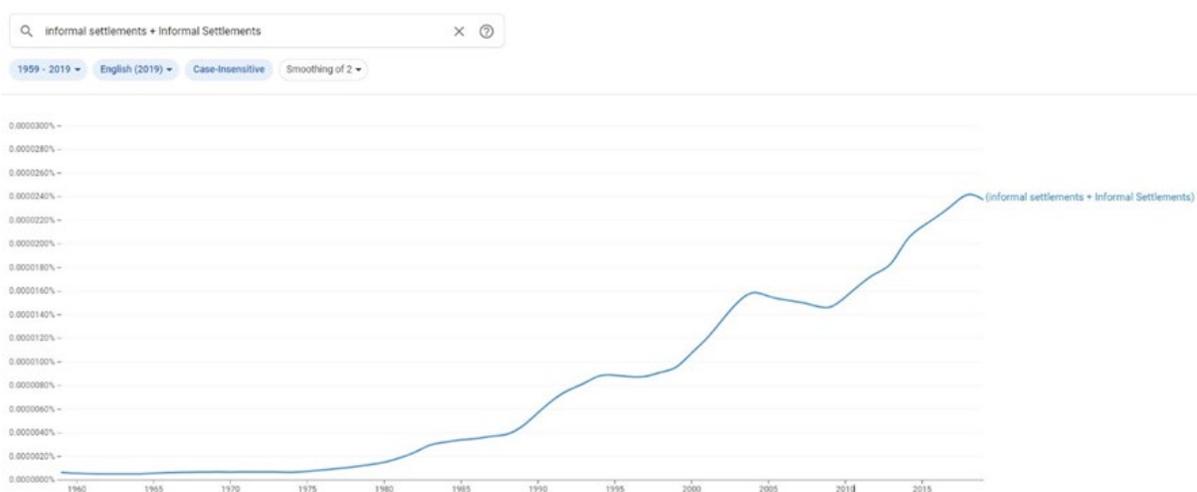
O termo (i) *informal sector* – representado pela linha azul com o maior pico –, tem sua maior ocorrência de 0,0001561181% no seu ápice em 1992, posteriormente apresentando uma queda até 2013, quando sua ocorrência se estabiliza. Já o termo (ii) *informal economy* – segunda linha na cor azul – entrou em uma tendência de crescimento a partir dos anos 1975-1980 e chegou

ao seu pico em 2004, com uma ocorrência de 0,0000450401%. Após este ano, a ocorrência observa uma diminuição entre 2008 e 2012, mantendo-se relativamente estável entre 2013 e 2019.

A segunda busca realizada teve por objetivo avaliar o uso do termo *informal settlements* desde 1959. A Figura 4 apresenta o gráfico resultante desta busca. Observa-se uma ocorrência baixa e estável até o ano de 1975, quando se inicia uma tendência de crescimento até 2004. O uso desses termos caiu entre 2005 e 2008, voltando a subir novamente a partir de 2009 até chegar a seu pico no ano 2018, com a maior ocorrência registrada de 0,0000244995%.

Figura 4

Segunda busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência de *informal settlements*.

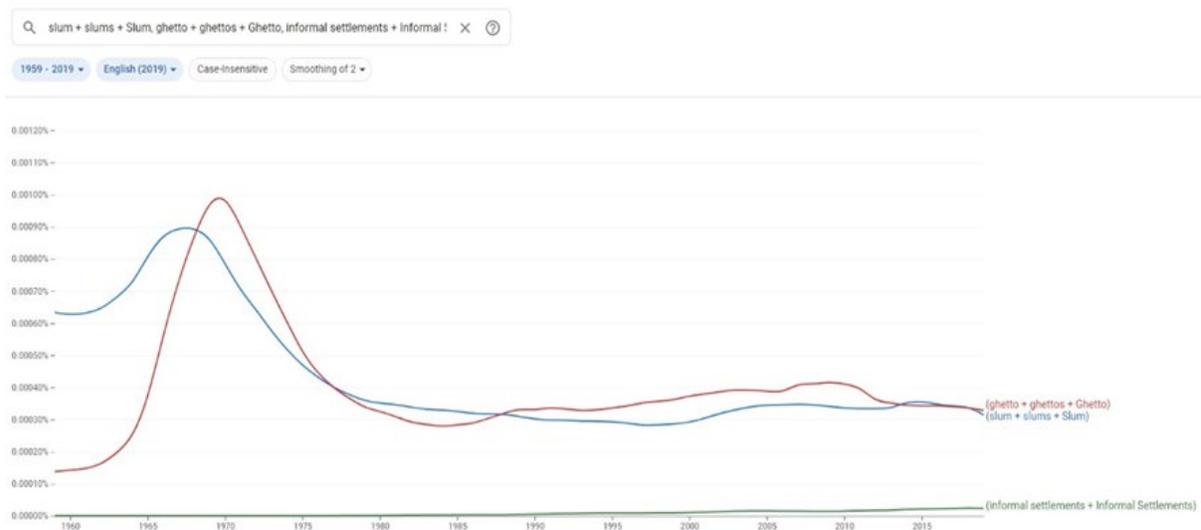


Fonte: Google Books Ngram Viewer.

A terceira busca realizada na ferramenta comparou a ocorrência de *informal settlements* com a dos termos *slum* – comumente traduzido como favela para o português – e *ghetto* – gueto em português. Os resultados são apresentados na Figura 5.

Figura 5

Terceira busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência de *slum*, *ghetto* e *informal settlements*.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Observa-se certa similaridade na ocorrência dos termos *slum* e *ghetto*, que tem uma curva de crescimento em sua ocorrência no início da década de 1960, havendo maior utilização do termo *slum*, que tem seu pico em 1967 com ocorrência de 0,0008961651%. Já o termo *ghetto* apresenta seu pico de ocorrência em 1969, com 0,0009841074%. Nesse período, *informal settlements* era proporcionalmente usado em menor escala, com uma ocorrência de 0,0000006780% em 1969, por exemplo, ocorrência 1451 vezes menor do que a do termo *ghetto* para o mesmo ano.

Após o ano de 1967 para *slum* observa-se uma queda na ocorrência até o final da década de 1970 e, a partir deste período, o termo teve sua utilização estável até os dias atuais, com uma ocorrência de 0,0003145733% em 2019. Já o termo *ghetto* encontra-se em queda no período até meados da década de 1980, quando estabiliza-se num patamar de ocorrência levemente maior do que *slum*. A ocorrência destes dois termos se torna extremamente similar a partir de 2013, registrando-se uma ocorrência de 0,0003281541% para *ghetto* em 2019.

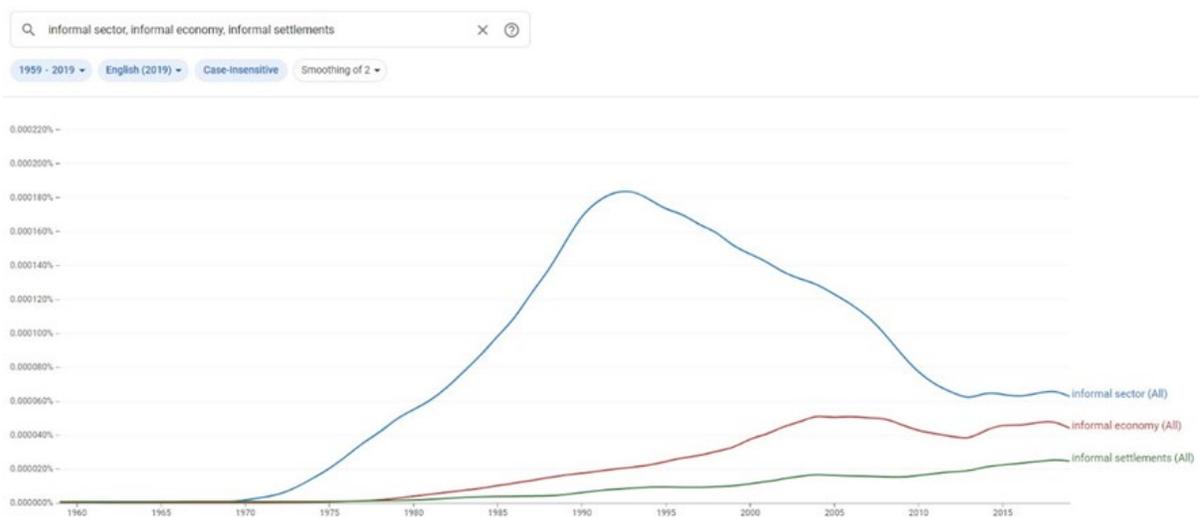
Contudo, os termos *slum* e *ghetto* permanecem em todo o período analisado em um patamar de ocorrência superior ao uso de *informal settlements*. Para efeito de comparação, no ano de 2019 este último termo teve ocorrência de 0,0000237121%, 13,2 vezes menor do que *slum* e 13,8 vezes menor do que *ghetto*.

Tal predominância entre a ocorrência de *slum* e *ghetto* quando comparada a *informal settlements* no corpus do Google Ngram Viewer pode estar relacionado ao uso mais corriqueiro desses termos, sobretudo na literatura não acadêmica, sendo também mais consolidado ao longo do tempo, se considerarmos sua ocorrência.

A quarta pesquisa teve por objetivo observar a ocorrência dos termos inicialmente utilizados junto à palavra informal – *informal sector* e *informal economy* – incluindo também *informal settlements* na busca. Os resultados podem ser observados na Figura 6.

Figura 6.

Quarta busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência dos termos *informal sector*, *informal economy* e *informal settlements*.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Nota-se que os termos *informal sector*, *informal economy* e *informal settlements* começaram a ocorrer a partir do início dos anos 1970, com destaque para o termo *informal sector*, cuja ocorrência cresce mais do que os demais termos até o início dos anos 1990, mais especificamente 1993 quando teve uma ocorrência de 0,0001520847%. Na década de 1970, mais especificamente em 1972, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) utiliza este termo em um relatório da agência, o que pode ter contribuído para o crescimento de seu uso. Já em 1991, próximo a seu pico, a OIT trata do “dilema do setor informal”, baseado na incorporação deste setor à economia urbana ou à busca pela sua eliminação.

A partir de 1994 a curva de ocorrência de *informal sector* entra em declínio até se estabilizar a partir da metade dos anos 2010 com uma ocorrência de 0,0000575471% em 2019, mantendo-se maior do que os outros dois termos analisados.

O pico de ocorrências de *informal sector* também se aproxima com a Conferência Habitat II (1996), cujo relatório final ainda traz termos relacionados à informalidade da economia.

*Informal economy*, por sua vez, apresenta um crescimento – ainda que menos expressivo do que o termo *informal sector* – a partir da década de 1980 atingindo seu pico em 2005 com uma ocorrência de 0,0000446006%, observando uma diminuição e em seguida um aumento, resultando em uma ocorrência de 0,0000389036% em 2019. O pico de *informal economy* em 2005 pode relacionar-se com o fato de que este foi o “Ano Internacional do Microcrédito”<sup>4</sup>.

Finalmente, o termo *informal settlements* acompanha a curva de *informal economy* a partir da década de 1980, mas não apresenta o pico em 2005, chegando a uma ocorrência de 0,0000214621% em 2019, 2,7 vezes menor do que a ocorrência de *informal sector* e 2,1 vezes menor do que a ocorrência de *informal economy*. A menor importância relativa deste termo pode estar relacionada à dimensão dos campos de debate, além do fato de que os outros dois termos, ainda que também sejam mais utilizados na academia, tenham sido amplamente divulgados e reverberados de maneira coloquial.

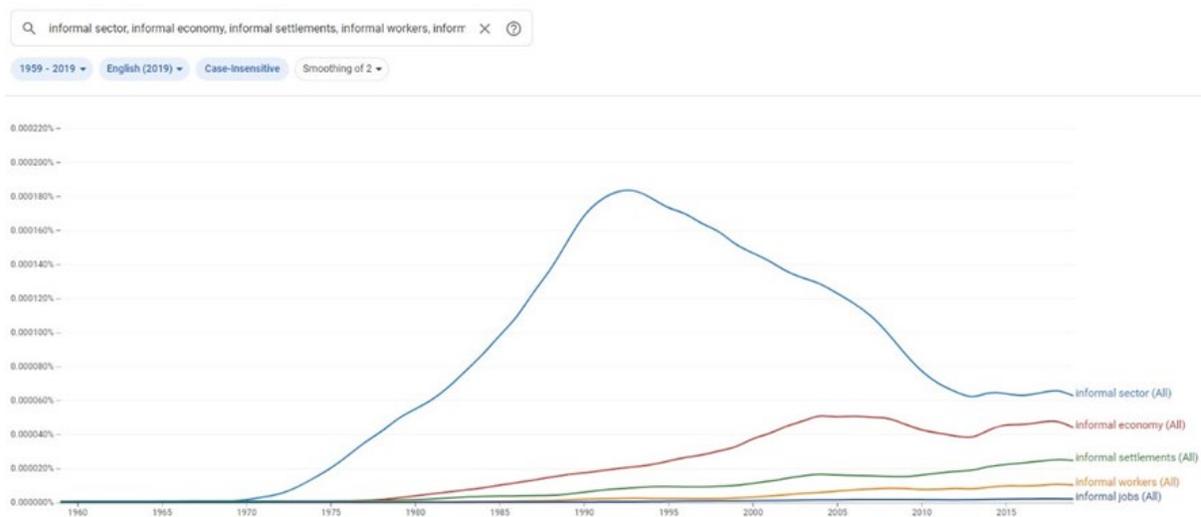
A quinta busca teve por objetivo somar aos três termos anteriormente pesquisados os termos *informal workers* e *informal jobs*, a fim de identificar a ocorrência da associação do termo informal aos trabalhadores. Os resultados são apresentados na Figura 7.

---

<sup>4</sup> Maiores informações em: <https://www.yearofmicrocredit.org/>.

Figura 7.

Quinta busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência dos termos *informal sector*, *informal economy*, *informal settlements*, *informal workers* e *informal Jobs*.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Ao avaliar a ocorrência destes dois termos – *informal workers* e *informal jobs* – é possível notar uma curva de crescimento lento, mas constante a partir do final dos anos 1970, ainda que a ocorrência deste termo seja consideravelmente menor do que a dos termos anteriormente analisados. Para efeito ilustrativo, observa-se que em 2019 *informal workers* apresentou uma ocorrência de 0,0000096373%, 2,3 vezes menor do que a ocorrência de *informal settlements* para o mesmo ano.

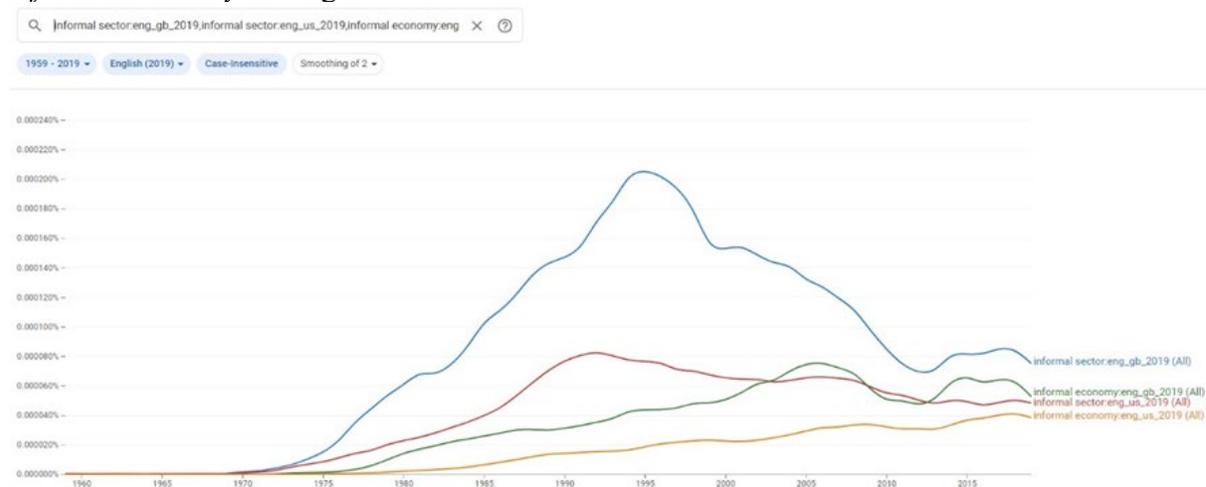
No caso do termo *informal jobs*, observa-se a mesma tendência, mas em escala ainda menor, resultando em uma ocorrência de 0,0000019957%, 11,3 vezes menor do que a ocorrência de *informal settlements* no mesmo ano e 4,8 vezes menor do que a ocorrência de *informal workers*. Nesse caso, observa-se que *informal workers* e *informal jobs* são termos que vem sendo utilizados de maneira crescente, não tendo sido observados picos expressivos na escala temporal, sendo também menos utilizados do que os termos *informal sector*, *informal economy* e *informal settlements*. De maneira geral, poder-se-ia dizer que esses dois termos não têm maior relevância para a análise.

Na sexta busca realizada teve-se por objetivo avaliar possíveis diferenças na utilização dos termos *informal sector* e *informal economy* no inglês britânico e americano. Os resultados são

apresentados na Figura 8. Finalmente, na sétima e última busca realizada nesta ferramenta buscou-se identificar as diferenças de uso do termo *informal settlements* no inglês britânico e americano. Os resultados encontram-se na Figura 9.

Figura 8.

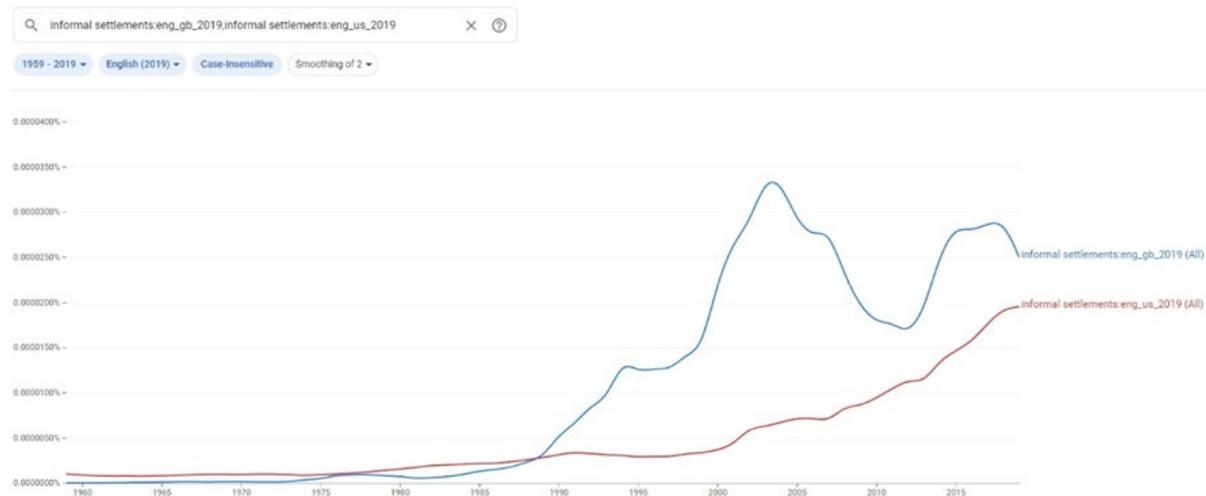
Sexta busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência dos termos *informal sector* e *informal economy* em inglês britânico e americano.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Figura 9

Sétima busca realizada no Google Ngram Viewer sobre a ocorrência do termo *informal settlements* em inglês britânico e americano.



Fonte: Google Books Ngram Viewer.

Nestas buscas é possível notar que os três termos possuem maior ocorrência ao longo do tempo em inglês britânico. Este fato fica evidente, por exemplo, na sexta busca (Figura 8), na qual observa-se o pico de *informal sector* expressivamente maior no inglês britânico. Da mesma forma é possível observar tendências distintas na ocorrência de *informal settlements* ao longo do tempo, de modo que no inglês britânico são observados um pico no início dos anos 1990, outro pico bem mais elevado no início dos anos 2000, entrando em declínio até o início dos anos 2010 quando a curva de crescimento é retomada. No caso do inglês americano, a curva de crescimento possui maior constância ao longo da série temporal.

Ao menos em relação ao termo *informal settlements*, poder-se-ia supor que sua maior incidência em inglês britânico e mesmo a flutuação no volume de publicações possa estar relacionada a maior reciprocidade entre acadêmicos e gestores públicos ingleses e organismos internacionais e regionais envolvidos com temas como moradia, assentamentos urbanos e questões fundiárias, notadamente aqueles que fazem parte do sistema ONU-Habitat, onde os EUA tem menor presença histórica e menor interesse<sup>5</sup>. Além disso, a relevante presença de antigas colônias britânicas no continente africano na produção acadêmica sobre *informal settlements*, que será observada nas subseções posteriores, também contribui para que as publicações e os debates sobre assentamentos informais tenham maior relevância no inglês britânico.

Hipóteses como essas, a partir de uma grande lente que é o Ngram, serão mais bem exploradas quando da análise das bases de periódicos acadêmicos, notadamente variáveis como a produção por país, universidades e centros de pesquisa ou agências de financiamento.

De um modo geral, a análise a partir do Ngram permite constatar o início da utilização dos termos analisados na década de 1960 para termos como *slum* e *ghetto* e na década de 1970 para os termos associados à palavra informal, havendo coincidências de picos próximos a eventos internacionais nos quais tratou-se do setor ou da economia informal. Desse modo, a análise da ocorrência do termo *informal settlements* em livros que compõem a base do Google Ngram Viewer constituiu um ponto de partida para a investigação mais ampla e aprofundada realizada nas bases

---

<sup>5</sup> Essa afirmação está baseada na experiência deste primeiro autor em fóruns internacionais de debates como representante do governo brasileiro, incluindo a organização e redação do Relatório Brasileiro para a Habitat III, além de diversas pesquisas realizadas na temática de diplomacia das cidades. Verifica-se, por exemplo, que dos onze World Urban Forum WUF, nenhum foi realizado nos EUA, sendo um, o de 2006 em Vancouver. Já a expressiva participação de ONGs sediadas nos EUA durante a Habitat III revela mais a importância da localização das atividades de *lobby* em Nova Iorque e Washington do que o real engajamento nos temas em discussão, fato também comprovado pela baixa participação de universidades americanas na preparação da Conferência.

de dados de teses e dissertações (ProQuest e BDTD) e de artigos científicos (EBSCO, Web of Science e Scopus).

### **3.2. Informal settlements em teses e dissertações: modas e política**

Considerando a busca no ProQuest, observa-se que nos anos 1960 o termo *informal settlements* aparece em 26 teses ou dissertações (Tabela 4), distribuídas em cinco áreas do conhecimento, quais sejam Ciências Sociais, História, Literatura e Letras, Artes e Negócios (*Social Sciences, History, Literature & Language, The Arts, Business*).

Conforme será observado na análise dos artigos científicos a seguir, é possível que estes resultados, mesmo que tenham retornado a partir da sentença de busca elaborada, refiram-se a pesquisas nas quais o termo *informal settlements* é utilizado para qualificar questões diversas, não estando inserido no escopo de interesse. Contudo, o retorno desta base de dados não permitiu uma análise com maior profundidade.

Nas duas décadas seguintes (1970 e 1980), não há mudança significativa nas áreas de conhecimento em que os trabalhos foram publicados, mas apenas um aumento de publicações, especialmente no campo das Ciências Sociais, que nos anos 1970 cresceram 73% e nos anos 1980, 80% quando comparado com as décadas precedentes. Este período alinha-se com o período de crescimento do assunto revelado pelo Ngram, bem como o uso de termos associados ao informal por agências e conferências internacionais.

A década de 1990 marca o início de um aumento significativo de teses e dissertações que adotam o termo *informal settlements*, configurando de maneira clara a estruturação de uma agenda quente de pesquisas, o que implica em financiamentos, laboratórios e grupos de pesquisa, conferências, apreciação pelos pares, etc.

Enquanto nos anos 1980 essas palavras apareciam em 68 teses ou dissertações, nos anos 1990, foram 456, o que representa um aumento de mais de 670%. Esta curva de crescimento acompanha a tendência de crescimento dos resultados observados na busca do Google Ngram Viewer. Nos anos 2000, a tendência de crescimento permanece, ainda que numa proporção menor (322%), quando comparado com a década anterior, reforçando a moda e o termo como agenda quente de pesquisa. A Figura 10 apresenta o crescimento nas cinco áreas com maior número de publicações.

Tabela 4

Publicações de teses e dissertações (ProQuest) ordenadas por área do conhecimento e por década na busca *informal settlements*.

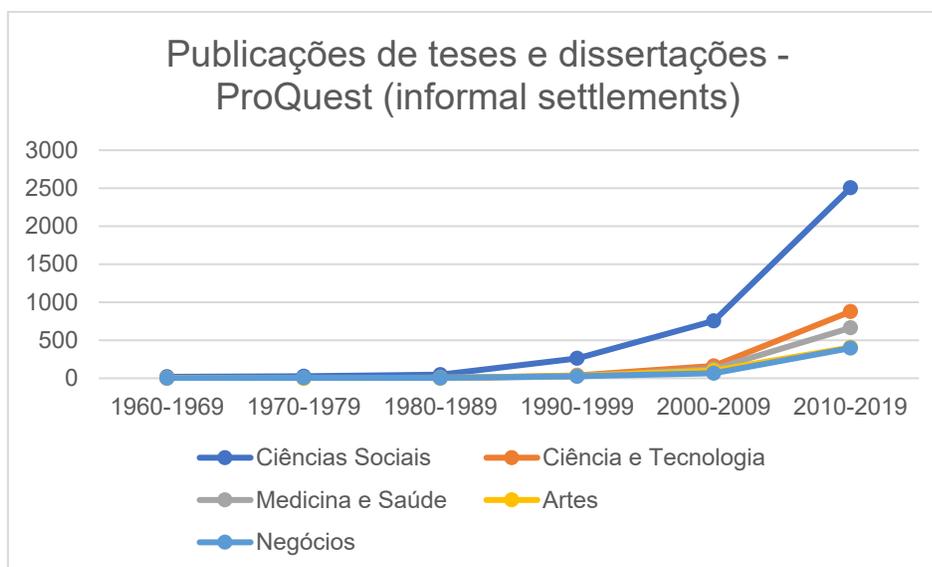
Área do conhecimento	1960-1969	1970-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2009	2010-2019	Total
Ciências Sociais	19	26	47	262	754	2505	3613
Ciência e Tecnologia	0	0	0	38	162	877	1077
Medicina e Saúde	0	0	1	25	122	663	811
Artes	1	1	7	31	102	406	548
Negócios	1	6	5	26	66	397	501
História	3	5	6	65	110	244	433
Letras e Literatura	2	1	2	9	43	228	285
Banco de dados de Ciências Sociais	0	0	0	0	36	105	141
Banco de dados de Conteúdo Gratuito	0	0	0	0	13	87	100
Coleção Premium de Ciência e Tecnologia	0	0	0	0	17	77	94
Coleção de Ciências Naturais	0	0	0	0	9	68	77
Ciências Ambientais e Agrícolas	0	0	0	0	7	51	58
Coleção de Tecnologia	0	0	0	0	8	11	19
Ciências da Terra, Atmosféricas e Aquáticas	0	0	0	0	2	9	11
Coleção de Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	10	10
Outros	0	0	0	0	18	17	35
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>68</b>	<b>456</b>	<b>1469</b>	<b>5755</b>	<b>7813</b>

Fonte: Baseado em ProQuest. Outros<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> O campo "outros" incorpora 10 áreas do conhecimento: 16) Ocean Technology, Policy & Non-Living Resources, 17) Advanced Technologies & Aerospace Collection, 18) Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts, 19) Aquaculture Abstracts, 20) Biological Sciences & Living Resources, 21) Ocean Technology, Policy & Non-Living Resources, 22) Aquatic Pollution & Environmental Quality, 23) Marine Biotechnology Abstracts, 24) Engineering Index e 25) Engineering Collection.

Figura 10.

Crescimento de teses e dissertações com o termo *informal settlements* nas cinco áreas com maior número de publicações.



Fonte: Elaboração própria com base em ProQuest.

Destaca-se ainda a contínua predominância das Ciências Sociais no uso do termo e sua influência na curva diversificada de áreas de conhecimento que utilizam o termo, algumas das quais já haviam aparecido na década anterior, por exemplo, 'Social Science Database' (Banco de dados de Ciências Sociais), 'Publicly Available Content Database' (Banco de dados de conteúdo disponível gratuitamente), 'SciTech Premium Collection' (Coleção premium de Ciência e Tecnologia), 'Natural Science Collection' (Coleção de Ciências Naturais), 'Agricultural & Environmental Science' (Ciências Ambientais e Agrícolas), entre outros. No campo "Outros" estão contidas publicações de 10 áreas do conhecimento que tiveram uma tese ou dissertação publicadas. Assim, ainda que haja predominância das Ciências Sociais, é possível observar o interesse de múltiplas áreas de pesquisa sobre o tema.

Tratando da busca por *asentamientos informales*, observa-se que somente na década de 1990 são encontradas três teses e dissertações que adotam essas palavras nas áreas de Ciências Sociais (2) e Artes (1). Nos anos 2000, encontram-se 11 teses ou dissertações distribuídas em cinco áreas do conhecimento (Tabela 5).

Tabela 5

Publicações de teses e dissertações (ProQuest) ordenadas por área do conhecimento e por década na busca “asentamientos informales”.

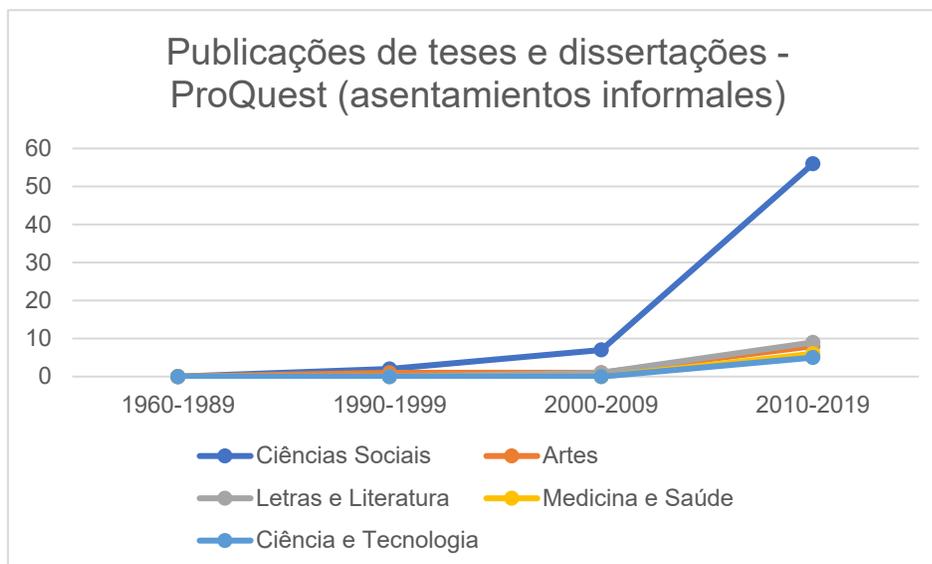
Área do conhecimento	1960-1989	1990-1999	2000-2009	2010-2019	Total
Ciências Sociais	0	2	7	56	65
Artes	0	1	1	8	10
Letras e Literatura	0	0	1	9	10
Medicina e Saúde	0	0	0	6	6
Ciência e Tecnologia	0	0	0	5	5
Negócios	0	0	1	2	3
História	0	0	1	1	2
Banco de dados de Ciências Sociais	0	0	0	2	2
Banco de dados de Conteúdo Gratuito	0	0	0	2	2
Outros	0	0	0	2	2
Total	0	3	11	93	107

Fonte: Elaboração própria com base em ProQuest.

Já na década de 2010 observam-se em maior quantidade teses e dissertações (93) em mais de 10 áreas do conhecimento, de modo que, na língua espanhola, somente no século XXI o termo *asentamientos informales* começa a aparecer com maior relevância, como pode ser observado na Figura 11. Esta tendência pode indicar algum tipo de *delay* para a incorporação de novos termos em outras línguas ou, ainda, em outros países e regiões.

Figura 11

Crescimento de teses e dissertações com o termo *asientamentos informales* nas cinco áreas com maior número de publicações.



Fonte: Elaboração própria com base em ProQuest.

Na busca realizada em língua portuguesa por ‘assentamentos informais’ notam-se teses e dissertações somente a partir dos anos 2000 em 6 áreas do conhecimento de acordo com dados do ProQuest (Tabela 6, Figura 12). Observa-se que o número de documentos é menor comparando-se às buscas anteriores, o que pode relacionar-se também ao fato de haver menos falantes da língua portuguesa do que da língua espanhola e, principalmente, inglesa.

Tabela 6

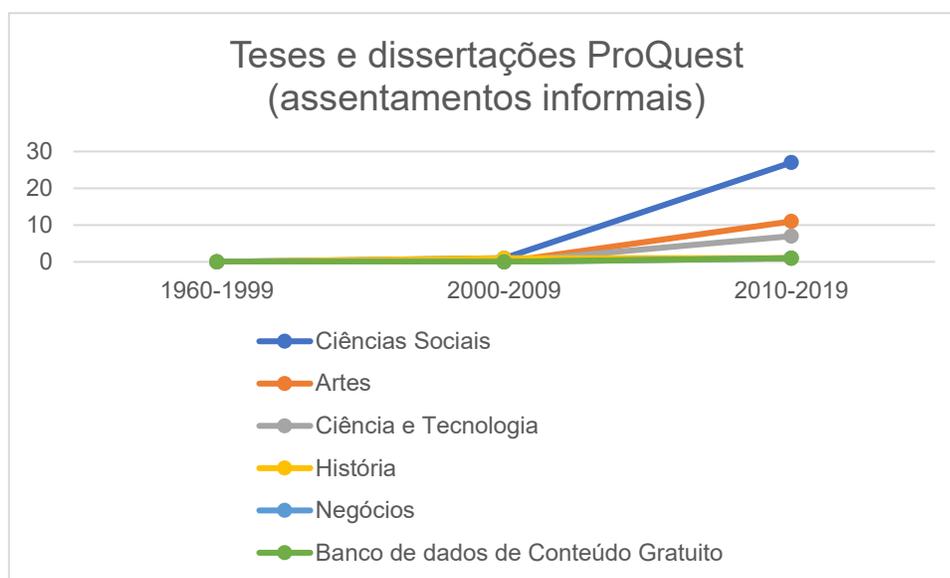
. Publicações de teses e dissertações (ProQuest) ordenadas por área do conhecimento e por década na busca “assentamentos informais”.

Área do conhecimento	1960-1999	2000-2009	2010-2019	Total
Ciências Sociais	0	1	27	28
Artes	0	0	11	11
Ciência e Tecnologia	0	0	7	7
História	0	1	1	2
Negócios	0	0	1	1
Banco de dados de Conteúdo Gratuito	0	0	1	1
Total	0	2	48	50

Fonte: Elaboração própria com base em ProQuest.

Figura 12

Crescimento de teses e dissertações com o termo ‘assentamentos informais’ nas cinco áreas com maior número de publicações.

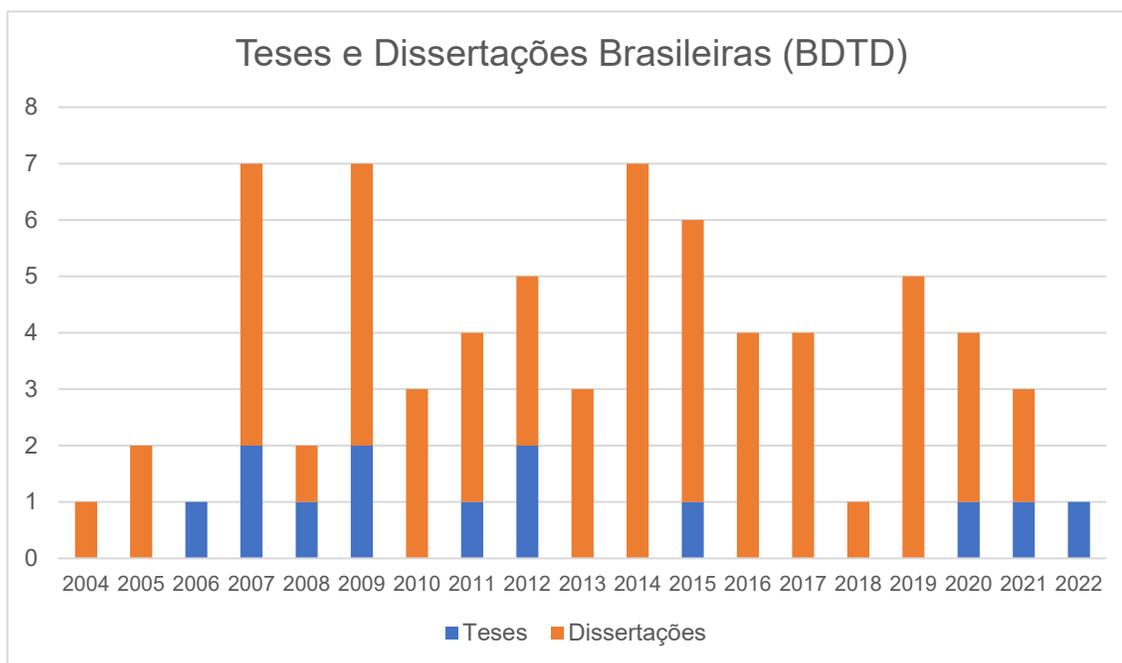


Fonte: Elaboração própria com base em ProQuest.

No entanto, ao analisarmos a base de dados do BDTD-IBICT (Figura 13) observa-se um número mais expressivo de documentos – 70, no total –, especialmente a partir de 2007, similar à base do ProQuest. O crescimento observado neste caso corrobora os resultados de Leite *et al.* (2011) sobre o crescimento de produtividade da ciência brasileira de um modo geral, impulsionado por ações do Estado e políticas públicas.

Também é relevante pontuar que o primeiro uso do termo ‘assentamentos informais’ em documentos oficiais no Brasil ocorreu em 2006, em uma apostila de um curso de capacitação oferecido pelo então Ministério das Cidades, sendo que anteriormente o termo de maior utilização era ‘assentamentos precários’ (Rolnik *et al.*, 2006; Balbim, 2022).

Figura 13  
Crescimento de teses e dissertações com o termo ‘assentamentos informais’ na BDTD.



Fonte: Elaboração própria com base em BDTD.

Neste caso, há indicação, assim como na língua espanhola, de um possível período de incorporação de novos termos às diferentes línguas, resultando em um *delay* científico, no caso brasileiro associado também ao princípio da utilização do termo assentamentos informais pelas políticas públicas federais, em 2006.

Considerando a análise dos países de origem das teses e dissertações constantes na ProQuest na busca em inglês *informal settlements*, há mais de 50 países. O ranking é liderado pela África do Sul com 26 teses ou dissertações com localização registrada neste país seguido pelo Egito, Quênia e Brasil cada qual com seis publicações, a Nicarágua com cinco, os Estados Unidos com quatro e Etiópia, Alemanha e Uganda cada um com três publicações. Os demais países possuem duas ou menos publicações.

A liderança de teses e dissertações em países de baixa ou média renda – com destaque para o continente africano – pode fornecer indícios acerca da apropriação do uso do termo, ou ainda da regionalização deste tipo de questão. O destaque para a África do Sul é objeto de investigação pois é recorrente também na produção dos textos em periódicos. No caso do Quênia, imagina-se que o fato da sede da UN-Habitat ser em Nairóbi pode ser de grande influência.

Na busca em espanhol *asentamientos informales* os países que mais publicaram teses ou dissertações foram Equador, Honduras, Cuba e Nicarágua, o que corrobora a utilização do termo por países nos quais essa problemática tem maior expressividade. Não foi possível identificar os países das teses ou dissertações oriundos da busca ‘assentamentos informais’.

A busca pelo BDTD permite analisar as instituições às quais as teses e dissertações estão vinculadas, resultando em 28 instituições de ensino superior no Brasil. A Tabela 7 apresenta as 15 instituições com mais de uma tese e/ou dissertação associadas a ‘assentamentos informais’.

Tabela 7  
Instituições com maior número de teses e dissertações relacionadas a ‘assentamentos informais’ (BDTD).

<b>N</b>	<b>Instituições</b>	<b>Nº Publicações</b>
1	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	7
2	Universidade de São Paulo (USP)	7
3	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	6
4	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	5
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	4
6	Universidade de Brasília (UNB)	4
7	Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)	4
8	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	3
9	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)	3
10	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	3
11	Universidade Federal do Pará (UFPA)	3
12	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2
13	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	2
14	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2
15	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2

Fonte: Elaboração própria com base em BDTD.

Observa-se que as Instituições de Ensino Superior com maior número de teses e/ou dissertações sobre assentamentos informais concentram-se nas regiões Sudeste e Sul do Brasil como centros difusores dessa produção. As exceções são a Universidade Federal de Pernambuco

(UFPE), líder de publicações junto à Universidade de São Paulo (USP), bem como a Universidade Federal do Pará (UFPA), com três publicações, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com duas. Este panorama assemelha-se com a produção científica brasileira como um todo, que se concentra nestas regiões do país<sup>7</sup>.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste Texto para Discussão iniciam a observação das tendências da trajetória do termo *informal settlements* a partir de uma grande quantidade de dados e de análises quantitativas associadas ao contexto em que ocorrem.

O estudo culturômico trouxe as tendências para além da academia, reforçando o uso do termo *informal sector* a partir do início dos anos 1970, bem como seu declínio em meados dos anos 1990, quando discute-se um paradoxo, o “dilema do informal” no mundo do trabalho. Neste momento, em documentos oficiais da OIT chegou-se a utilizar a expressão “aburguesamento” da informalidade (ILO, 2002) como justificativa para sua inadequação em referências às transformações na economia dos países centrais.

Paralelamente, o termo *informal settlements* começa a ocorrer na década de 1980, mas ganha expressividade apenas na década seguinte. Tais achados dialogam e corroboram o retrospecto anteriormente observado na pesquisa, da gênese do “informal” no mundo do trabalho e da economia, passando na década de 1990, com as transformações nos debates das agências de fomento ao desenvolvimento urbano, a gênese deste termo em substituição ao termo *slums* (favelas) e a expansão de seu impacto regional em todo o mundo.

No caso da análise bibliométrica das teses e dissertações nos idiomas inglês, espanhol e português observam-se relevantes diferenças na produção sobre *informal settlements* em diferentes línguas, o que pode estar relacionado ao *delay* científico entre “centros de cálculo” (Bourdieu, 1983) e universidades na periferia da produção das narrativas do conhecimento. Como apontado no primeiro Texto para Discussão desta série, o Sul Global reproduz e ao mesmo tempo valida um discurso que se origina no Norte Global e, ao fim e ao cabo, expressa entendimentos e políticas do

---

<sup>7</sup> Maiores informações em: <https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/15-universidades-publicas-produzem-60-da-ciencia-brasileira/>.

Norte sobre o Sul. Esta é a essência do debate sobre a agenda quente de pesquisa, uma psicosfera, segundo os termos de Santos (1996), que verifica-se reproduzir relações de dependência, ao invés da necessária interdependência defendida por Klink (2016) e que pudemos revelar aqui e que ficará ainda mais clara no próximo Texto para Discussão.

No Brasil observa-se uma baixa produção relativa de teses e dissertações sobre *informal settlements*, ainda que haja um expressivo aumento nos anos mais recentes. É interessante notar que no contexto brasileiro verifica-se uma associação de proximidade entre publicações acadêmicas e políticas públicas nacionais, de modo que a introdução do termo às teses e dissertações parece ocorrer após a sua adoção nas políticas públicas brasileiras – sendo o histórico da incorporação de assentamentos informais na política pública brasileira identificado a partir de levantamentos documentais realizados em etapas anteriores deste estudo.

Num prospecto de aprofundamento futuro sobre a literatura brasileira relacionada a assentamentos informais no escopo de teses e dissertações, o pequeno número identificado destas permitirá análises de maior detalhamento sobre a abordagem nacional acadêmica dos assentamentos informais.

O próximo Texto para Discussão desta série contribuirá para aprofundar a discussão de tendências científicas e suas relações com o cenário geopolítico global.

## 5. REFERÊNCIAS

- BALBIM, R. N. Da economia informal aos assentamentos informais. Segregação e exclusão como projeto. No prelo. 2022b.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.
- BRANDT, D. S. Charting the Geosciences with Google Ngram Viewer. **GSA Today**, p. 66–67, 1 maio 2018.
- Culturomics**. Observatório Cultural. Disponível em: <<http://www.culturomics.org/cultural-observatory-at-harvard/People>>. Acesso em: 4 fev. 2022.
- INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (ILO). Decent Work and the Informal Economy. Conference. 90th Session. Geneva: International Labour Office. 2002. 133p. Disponível em: <https://www.ilo.org/public/english/standards/relm/ilc/ilc90/pdf/rep-vi.pdf>.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Relatório Brasileiro para a Habitat III. 2016. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160408\\_relatorio\\_habitat\\_iii.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160408_relatorio_habitat_iii.pdf). Acesso em jun 2022.
- KLINK, J. CAPÍTULO 8: TRAJETÓRIAS URBANAS: CIRCULAÇÃO DE IDEIAS E CONSTRUÇÃO DE AGENDAS NO SUL GLOBAL – LIMITES E POTENCIALIDADES DA HABITAT III. In: BALBIM, R. Geopolítica das cidades: velhos desafios, novos problemas. Brasília: Ipea, 2016. pp.195-212.
- LEITE, Paula; MUGNAINI, Rogério; LETA, Jacqueline. A new indicator for international visibility: exploring Brazilian scientific community. *Scientometrics*, v. 88, n. 1, p. 311-319, 2011.
- MCFARLAND, D. A.; LEWIS, K.; GOLDBERG, A. Sociology in the Era of Big Data: The Ascent of Forensic Social Science. **The American Sociologist**, v. 47, n. 1, p. 12–35, mar. 2016.
- MICHEL, J.-B. et al. Quantitative Analysis of Culture Using Millions of Digitized Books. **Science (American Association for the Advancement of Science)**, v. 331, n. 6014, p. 176–182, 2011.
- ROLNIK, R. et al. Regularização fundiária de assentamentos informais urbanos. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2006. 224p.
- SANTOS, Milton - *A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção*. São Paulo, Hucitec, 1996.
- SCOPUS. Discover why the world's leading researchers and organizations choose Scopus. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/why-choose-scopus>. Acesso em 20 mai 2022.